

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Senhores Acionistas,**  
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Bradesco Capitalização S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

#### Desempenho das Operações de Capitalização

No exercício de 2013, a Bradesco Capitalização S.A. manteve a política de fortalecimento de sua participação no mercado, atingindo receita de R\$ 4,639 bilhões e apresentando um crescimento de 20,99% em relação ao ano anterior, quando a receita alcançou R\$ 3,834 bilhões. Foram sorteados 2.523 títulos (2.269 em 2012), atingindo o montante de R\$ 92,804 milhões (R\$ 91,279 milhões em 2012) de prêmios sorteados aos clientes. Com isso, baseada por uma política de fidelização dos clientes voltada à qualidade no atendimento e à oferta de produtos inovadores, a Bradesco Capitalização encerrou o ano com 3,475 milhões de clientes (3,459 milhões em 2012) e uma carteira de 23,406 milhões de títulos ativos (21,913 milhões em 2012).

#### Inovação em Produtos e Serviços

Na linha do pioneirismo nesse segmento, a Bradesco Capitalização lançou os produtos:  
• Torcida Pé Quente Bradesco – Agora é Bra: de pagamento único, o novo produto permite que os clientes concorram a 10 sorteios mensais de R\$ 100 mil (valor líquido), sorteados pela Loteria Federal. O prazo de vigência do título é de 36 meses e a carência de 12 meses. Ao final do prazo, o cliente receberá o valor pago, atualizado pela TR; e  
• Bradesco Solução de Aluguel: comercializado através de imobiliárias e Corretores cadastrados no Grupo Bradesco Seguros, o produto é destinado a substituir o fiador na locação de imóveis comerciais e residenciais. Possui valor flexível entre R\$ 100 e R\$ 50 mil, com vigência de 15 meses e sem carência para resgate. O cliente ainda concorre semanalmente ao equivalente a cinco vezes o valor contratado pelo título.

#### Resultado do Exercício

A Bradesco Capitalização apresentou, no exercício de 2013, Lucro Líquido de R\$ 451,665 milhões (R\$ 383,924 milhões no exercício de 2012), representando uma rentabilidade de 79,62% sobre o Patrimônio Líquido Médio.

#### Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos

O acionista da Bradesco Capitalização, em cada exercício, terá direito a receber, a título de dividendos, o mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido.

#### Reconhecimentos

A Bradesco Capitalização foi premiada na cerimônia de entrega da 10ª edição do Prêmio Segurador Brasil, que ocorreu na cidade de São Paulo. A Empresa venceu nas categorias: "Líder de Mercado de Capitalização" e "Melhor Desempenho". Conquistou também, pelo terceiro ano consecutivo, o "Prêmio Top Socioambiental de RH". Realizada no Estado de Pernambuco, a premiação reconheceu a Bradesco Capitalização na categoria "Meio Ambiente" pelo caso "Projeto Tamar". O apoio ao Projeto Tamar protege três milhões de tartarugas marinhas. Concedido pela Associação de Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil (ADVB-PE). Destacou-se também pela conquista da segunda colocação entre as maiores empresas do seu segmento e venceu os rankings referentes a "Lucro Operacional" e "Lucro Líquido", publicados no anuário Valor 1000, e pela sétima vez consecutiva, venceu o Prêmio Marketing Best Sustentabilidade, organizado pela Editora Referência e a Madia Marketing School.

#### Responsabilidade Socioambiental

Em uma ação pioneira, o Grupo Bradesco Seguros, por meio da Bradesco Capitalização, oferece títulos de capitalização com foco socioambiental em áreas como ecologia, educação e saúde, onde parte do valor arrecadado é direcionada a projetos de responsabilidade social, além de possibilitar ao cliente a formação de uma reserva financeira. Atualmente, a Bradesco Capitalização mantém parceria com as seguintes instituições de caráter socioambiental: Fundação SOS Mata Atlântica (promove a conservação da diversidade biológica e cultural do Bioma Mata Atlântica, estimulando a cidadania socioambiental); Instituto Ayrton Senna (promove a educação e o desenvolvimento humano, reduzindo o analfabetismo, a reprovação e o abandono escolar); Fundação Amazonas Sustentável (promove o desenvolvimento sustentável, conservação ambiental e melhoria da qualidade de vida das comunidades usuárias das unidades de conservação no Estado do Amazonas); Instituto Brasileiro de Controle do Câncer (promove a prevenção, o diagnóstico precoce e o tratamento do câncer de mama no Brasil); e o Projeto Tamar (criado para executar o trabalho de conservação das tartarugas marinhas).

O Programa Florestas do Futuro, criado em 2004 pela Fundação SOS Mata Atlântica, financia o plantio de mudas de árvores, apoia ações socioambientais e oferece capacitação técnica para a recuperação ambiental. Desde o início do programa, mais de 4,7 milhões de mudas de árvores nativas foram plantadas.

As etapas de 2013 da Corrida e Caminhada Contra o Câncer de Mama foram realizadas nas cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo. Cada etapa reuniu cerca de oito mil pessoas e contou com o patrocínio do Grupo Bradesco Seguros e com o apoio da Bradesco Capitalização. Parte do valor arrecadado com as inscrições foi destinada ao Instituto Brasileiro de Controle do Câncer (IBCC), que tem parceria firmada com a Bradesco Capitalização desde 2006, com a criação do "Pé Quente Bradesco O Câncer de Mama no Alvo da Moda".

#### Rating

A Bradesco Capitalização possui a classificação de grau de investimento com o mais alto rating em escala nacional "brAAA", concedida pela agência de classificação de riscos Standard & Poor's. Esse resultado conquistado reflete o sólido padrão de proteção financeira e patrimonial que a Bradesco Capitalização garante aos seus clientes.

#### Sistema de Gestão da Qualidade

A Bradesco Capitalização foi a primeira Empresa do País, no mercado de capitalização, a receber o certificado ISO 9001 de Gestão da Qualidade e o mantém desde então. Desde 2009, foi certificada pela Fundação Vanzolini já na Norma ISO 9001 Versão 2008, na categoria "Gestão de Títulos de Capitalização Bradesco". Isso atesta a qualidade dos processos internos e confirma o princípio de bons produtos, serviços e evolução permanente.

#### Riscos: operacional, crédito, mercado, subscrição e liquidez

O Grupo Bradesco Seguros, em linha com os modelos adotados no mercado nacional, e em atendimento à legislação vigente, estruturou um departamento independente denominado de Estudos Atuariais e Gestão de Riscos. A estrutura operacional de gestão de riscos do departamento é especializada por tipo de risco/função, possibilitando uma visão integrada na gestão de riscos e o alinhamento com a estrutura do Banco Bradesco.

Estão inseridos, nesse contexto, o acultamento de gestão de risco e capital nos vários níveis de atuação nas Empresas do Grupo, a difusão das Políticas e Normas Corporativas e do Manual de Procedimentos Internos, visando ao monitoramento contínuo da exposição e tolerância aos riscos.

O Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros reúne-se, trimestralmente, com o objetivo de aprovar estratégias, normas e procedimentos relacionados à Gestão de Riscos do Grupo, além de acompanhar, avaliar e definir alternativas de mitigação dos riscos específicos da atividade do Grupo e possíveis impactos na Organização Bradesco. O Grupo Bradesco Seguros mantém níveis de capital de acordo com os requerimentos regulatórios. Nos termos da legislação vigente, até que o CNSP regule as regras de requerimento de capital de risco pertinentes a todos os riscos previstos na legislação, o capital mínimo requerido para funcionamento das sociedades seguradoras deverá ser o maior valor entre o capital base, o capital de risco e a margem de solvência, conforme resolução CNSP nº 282/13.

#### Governança Corporativa

Em consonância com as boas práticas de governança corporativa, com base nos princípios de equidade e transparência na prestação de contas, o Grupo Bradesco Seguros busca permanentemente aperfeiçoar sua estrutura de gestão empresarial, a fim de assegurar e resguardar que os processos de tomada de decisão estejam definidos com clareza e revestidos de adequada segregação de função.

Para isso, possui Comitês que dão suporte à Administração na condução do processo de decisão para cumprimento do direcionamento estratégico, na busca constante de melhores resultados, dentro dos mais elevados padrões éticos e de responsabilidade corporativa. O Grupo conta também com Área de Ouvidoria para acolher opiniões, críticas e reclamações, que são tratadas com confidencialidade, bem como com Códigos de Conduta Ética Setorial, disponíveis a todos os públicos com os quais se relaciona, e um canal de comunicação, objetivando receber informações sobre violações aos princípios contidos nos Códigos, demonstrando o compromisso constante em traçar, com clareza, as diretrizes e responsabilidades que devem pautar a atuação da conduta cotidiana dos profissionais que integram as Empresas do Grupo.

Destaca-se o CRM – Corporate Risk Management, que se constitui em um conjunto de procedimentos de avaliação do nível de governança corporativa, com o propósito de mensurar o entendimento, aderência e comunicação dos temas que compõem o ambiente de controle do Grupo.

#### Controles Internos e Compliance

Com base na política corporativa definida, e visando atender as determinações legais sobre o tema, a Bradesco Capitalização prossegue com a avaliação e o aperfeiçoamento dos seus instrumentos, que integram o Sistema de Controles Internos do Grupo Bradesco Seguros. Os processos são continuamente reavaliados, e os testes de aderência são executados para aferir a efetividade dos controles existentes, em conformidade com os principais frameworks de controles, como o COSO – Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission e o COBIT – Control Objectives for Information and Related Technology, que abrangem, respectivamente, aspectos de negócios e de tecnologia da informação, e dos requerimentos da Seção 404 da Lei Americana Sarbanes-Oxley.

Os trabalhos de controles internos são desenvolvidos em conjunto com as diversas áreas gestoras de serviços, produtos e processos, sendo que os resultados obtidos são reportados periodicamente ao Comitê de Controles Internos e Compliance e, sob demanda, ao Comitê de Auditoria da Organização Bradesco.

Para obtenção e manutenção de conformidade as leis e aos regulamentos, o Grupo Bradesco Seguros monitora, diariamente, a publicação de novos normativos pelos Órgãos reguladores, informa as áreas envolvidas e acompanha a implementação tempestiva das ações necessárias e realiza testes, de forma a garantir que as práticas operacionais estejam aderentes.

#### Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

A Bradesco Capitalização, com o compromisso constante de prevenir e combater a Lavagem de Dinheiro, o Financiamento ao Terrorismo e a Corrupção em suas operações, atividades e relacionamentos, atua continuamente para assegurar a conformidade as leis e normas relativas aos temas, editadas pelos Órgãos competentes e, principalmente, cooperando com os esforços das autoridades governamentais de controle para o enfrentamento dessas práticas.

Reafirmando esse compromisso, no exercício de 2013, a Bradesco Capitalização aprimorou as ferramentas tecnológicas, os mecanismos de trabalho e os controles existentes, que são permanentemente reavaliados e fundamentais para o processo de prevenção, detecção e comunicação das operações/ocorrências (de ofício e com indícios de suspeitas) ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras – COAF. Merecem destaque os programas de treinamento para conscientização e capacitação constante do quadro de funcionários.

#### Prevenção à Fraude

A Bradesco Capitalização, em consonância com a regulamentação vigente no que diz respeito a Prevenção a Fraude, mantém-se vigilante para desestimular, prevenir, detectar e combater ocorrências que possam caracterizar indícios de cometimento de fraudes, assim como em minimizar riscos operacionais, legais e reputacionais aos quais a Empresa possa estar sujeita, caso venha a ser envolvida em tentativas para negócios ou práticas de fraudes.

Dada a importância do tema, a empresa adota mecanismos de controles internos, como a disponibilização de canais de denúncia aos funcionários e à sociedade para que possam relatar situações com indícios de cometimento dessa prática ilícita, e o acompanhamento e apuração, quando cabível, das operações que apresentam suspeitas de irregularidades.

#### Plano e Gestão de Continuidade de Negócios

A Bradesco Capitalização, com a finalidade de assegurar a continuidade de seus processos críticos/essenciais de negócios, principalmente aqueles voltados para relacionamento e atendimento aos clientes, possui Plano de Continuidade de Negócios – PCN, que consiste em um conjunto de estratégias e planos de ação que são ativados quando da ocorrência de um evento, independentemente de sua proporção, que interrompa a continuidade de suas operações.

#### Segurança da Informação

A informação é um dos elementos do negócio mais importante para a Bradesco Capitalização. O zelo pela informação, no que tange a sua disponibilidade, integridade e confidencialidade, tem sido uma meta constante da governança da informação. Nessa linha, são analisadas as normas e os regulamentos de caráter interno e externo, que incidem em alterações nas instruções, riscos e controles de Segurança da Informação.

Diante desse compromisso, a Empresa tem realizado a disseminação da cultura, por meio da divulgação da Política Corporativa de Segurança da Informação, da organização de palestras, cursos e da publicação de matérias nos canais internos de comunicação disponíveis, abordando os mais diversos tipos de assuntos sobre o tema, com o intuito de garantir a conformidade com as melhores práticas de Segurança da Informação disponíveis no mercado.

#### Agradecimentos

Pelos êxitos obtidos, agradecemos a preferência e a confiança dos nossos clientes, o apoio recebido do Órgão regulador e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e colaboradores.

São Paulo, 28 de janeiro 2014.

Diretoria

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013, 2012 e de 2011 (Em milhares de reais)

	Nota	2013	2012	2011
<b>ATIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>		<b>3.031.671</b>	<b>2.613.148</b>	<b>2.950.802</b>
Disponível		135	5.873	7.665
Caixa e bancos		135	5.873	7.665
Aplicações	4	2.944.048	2.532.692	2.842.278
Títulos e créditos a receber		48.662	55.086	50.872
Títulos e créditos a receber		1.655	545	1.864
Créditos tributários e previdenciários	6	47.007	54.541	49.008
Outros créditos operacionais		38.826	19.497	49.987
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>3.654.271</b>	<b>4.299.633</b>	<b>2.276.892</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>3.636.532</b>	<b>4.286.412</b>	<b>2.207.545</b>
Aplicações	4	3.500.028	4.077.231	2.033.018
Títulos e créditos a receber		136.504	209.181	174.527
Créditos tributários e previdenciários	6	89.236	-	-
Depósitos judiciais e fiscais	13.v	47.260	209.181	174.527
Outros créditos a receber		8	-	-
Investimentos		11.754	9.521	67.668
Participações societárias - financeiras	7	11.754	-	57.832
Imóveis destinados a renda	8	-	9.521	9.836
Imobilizado	9	422	435	526
Bens móveis		280	316	380
Outras imobilizações		142	119	146
Intangível	10	5.563	3.265	1.153
Outros intangíveis		5.563	3.265	1.153
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>6.685.942</b>	<b>6.912.781</b>	<b>5.227.694</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

	Nota	2013	2012	2011
<b>PASSIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>		<b>6.204.668</b>	<b>5.777.462</b>	<b>4.750.556</b>
Contas a pagar		304.580	328.761	179.279
Obrigações a pagar		122.122	117.500	17.075
Impostos e encargos sociais a recolher		773	1.340	916
Encargos trabalhistas		238	615	548
Impostos e contribuições	11	181.447	209.306	160.740
Provisões técnicas - capitalização	12	5.900.088	5.448.701	4.571.277
Provisão para resgates		5.755.457	5.206.899	4.321.133
Provisão para sorteios		59.738	64.032	76.051
Outras provisões		84.893	177.770	174.093
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>23.085</b>	<b>327.119</b>	<b>183.709</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>23.085</b>	<b>327.119</b>	<b>183.709</b>
Contas a pagar		-	139.546	29.085
Tributos diferidos		-	139.546	29.085
Outros débitos		23.085	187.573	154.624
Provisões judiciais	13	23.085	187.573	154.624
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>15</b>	<b>458.189</b>	<b>808.200</b>	<b>293.429</b>
Capital social		180.034	180.034	250.000
Redução de capital em aprovação		-	-	(100.000)
Reservas de reavaliação		-	725	764
Reservas de lucros		372.676	360.235	88.032
Ajustes com títulos e valores mobiliários		(94.521)	267.206	54.633
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>6.685.942</b>	<b>6.912.781</b>	<b>5.227.694</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	2013	2012
<b>Receita líquida com títulos de capitalização</b>		<b>570.531</b>	<b>531.429</b>
Arrecadação com títulos de capitalização		4.638.788	3.834.156
Variação da provisão para resgate		(4.068.257)	(3.302.727)
<b>Variação das provisões técnicas</b>		<b>92.876</b>	<b>(3.677)</b>
Resultado com outras provisões técnicas		92.876	(3.677)
<b>Resultado com sorteio</b>		<b>(96.363)</b>	<b>(78.896)</b>
<b>Custo de aquisição</b>	<b>18(a)</b>	<b>(47.481)</b>	<b>(63.413)</b>
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>18(b)</b>	<b>53.644</b>	<b>44.061</b>
Outras receitas operacionais		57.103	47.226
Outras despesas operacionais		(3.459)	(3.165)
<b>Despesas administrativas</b>	<b>18(c)</b>	<b>(83.434)</b>	<b>(67.083)</b>
<b>Despesas com tributos</b>	<b>18(d)</b>	<b>(30.496)</b>	<b>(24.649)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>18(e)</b>	<b>257.209</b>	<b>287.358</b>
Receitas financeiras		739.438	630.382
Despesas financeiras		(482.229)	(343.024)
<b>Resultado patrimonial</b>	<b>18(g)</b>	<b>3.300</b>	<b>5.846</b>
<b>Resultado operacional</b>		<b>719.786</b>	<b>630.976</b>
<b>Ganhos e perdas com ativos não correntes</b>		<b>713</b>	<b>8</b>
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>		<b>720.499</b>	<b>630.984</b>
Imposto de renda	19	(166.284)	(151.745)
Contribuição social	19	(101.981)	(94.564)
Participações sobre o resultado		(569)	(751)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>451.665</b>	<b>383.924</b>
<b>Quantidade de ações</b>		<b>196.359</b>	<b>196.359</b>
<b>Lucro líquido por ação</b>		<b>2,30</b>	<b>1,96</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de reais)

	2013	2012
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>451.665</b>	<b>383.924</b>
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda		
Companhia	(602.878)	354.288
Efeitos dos impostos	241.151	(141.715)
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>89.938</b>	<b>596.497</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais)

	2013	2012
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>720.499</b>	<b>630.984</b>
<b>Ajustes para:</b>		
Depreciações e amortizações	1.276	888
Reversão das perdas por redução ao valor recuperável dos ativos	(713)	(8)
Resultado positivo de equivalência patrimonial	(1.610)	(2.342)
Variações das provisões técnicas	4.324.597	3.600.499
Provisão para riscos sobre créditos	(13)	-
<b>Lucro líquido ajustado do exercício</b>	<b>5.044.036</b>	<b>4.230.021</b>
<b>Variações nas contas patrimoniais (Aumento)/Redução:</b>		
Ajustes com títulos e valores mobiliários - títulos a valor justo por meio do resultado	(664.805)	758.249
Títulos e créditos a receber	320.291	(52.988)
Outros créditos operacionais	(19.329)	30.490
Contas a pagar	(152.174)	20.719
Provisões técnicas - capitalização	(3.873.210)	(2.723.092)
Outros débitos	(164.488)	30.729
<b>Caixa Consumido pelas operações</b>	<b>(4.553.715)</b>	<b>(1.935.893)</b>
Imposto de renda sobre o lucro pago	(176.645)	(136.562)
Contribuição de renda sobre o lucro pago	(106.717)	(83.695)
<b>Caixa Líquido Gerado nas atividades operacionais</b>	<b>206.959</b>	<b>2.073.871</b>
<b>Atividades de Investimento</b>		
Dividendos e juros sobre capital próprios recebidos	-	415
Aplicações - Títulos disponíveis para a venda	830.652	(2.432.854)
Ajustes com títulos e valores mobiliários - positivos	63.830	359.362
Ajustes com títulos e valores mobiliários - negativos	(666.708)	-
Aquisição de imobilizado	(98)	(10)
Ativo intangível desenvolvido internamente	(3.399)	(2.576)
<b>Caixa Gerado (Consumido) nas atividades de investimentos</b>	<b>224.277</b>	<b>(2.075.663)</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>		
Dividendos e juros sobre capital próprio	(436.974)	-
<b>Caixa Consumido nas atividades de financiamento</b>	<b>(436.974)</b>	<b>-</b>
<b>Redução de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(5.738)</b>	<b>(1.792)</b>

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento / (redução) de capital (em aprovação)	Reservas de reavaliação - imóveis	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
				Reserva legal	Reserva estatutária	Ajustes com títulos e valores mobiliários		
<b>Saldos em 01 janeiro de 2012</b>	<b>250.000</b>	<b>(100.000)</b>	<b>764</b>	<b>49.583</b>	<b>38.449</b>	<b>54.633</b>	<b>-</b>	<b>293.429</b>
Aumento/(Redução) de capital:								
AGE de 28/03/2012	-	16.500	-	(16.500)	-	-	-	-
Portaria SUSEP/CGRAT nº 4.759 de 15/08/2012	(83.500)	83.500	-	-	-	-	-	-
AGE de 31/10/2012	-	13.534	-	-	-	-	-	13.534
Portaria SUSEP/CGRAT nº 5.058 de 26/12/2012	13.534	(13.534)	-	-	-	-	-	-
Reserva de reavaliação:								
Realização	-	-	(39)	-	-	-	39	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	212.573	-	212.573
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	383.924	383.924
Dividendos propostos (R\$ 485,13 por ação)	-	-	-	-	-	-	(95.260)	(95.260)
Proposta para destinação do lucro líquido	-	-	-	2.923	285.780	-	(288.703)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>180.034</b>	<b>-</b>	<b>725</b>	<b>36.006</b>	<b>324.229</b>	<b>267.206</b>	<b>-</b>	<b>808.200</b>
Reserva de reavaliação:								
Realização	-	-	(725)	-	-	-	725	-
Ajuste de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	(361.727)	-	(361.727)
Dividendos pagos	-	-	-	-	(324.229)	-	-	(324.229)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	451.665	451.665
Dividendos propostos (R\$ 500,29 por ação)	-	-	-	-	-	-	(98.235)	(98.235)
Juros sobre o capital próprio (R\$ 89,04 por ação)	-	-	-	-	-	-	(17.485)	(17.485)
Proposta para destinação do lucro líquido	-	-	-	-	336.670	-	(336.670)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>180.034</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>36.006</b>	<b>336.670</b>	<b>(94.521)</b>	<b>-</b>	<b>458.189</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Em milhares de reais)

#### 1 Contexto operacional

A Companhia é uma subsidiária do Grupo Bradesco Seguros, sociedade anônima de capital fechado, sediada em São Paulo, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a operar em todas as modalidades de capitalização em todo o território nacional. O endereço registrado da sede da Companhia é Avenida Paulista, nº 1.415, São Paulo.

A Companhia é controlada diretamente pela empresa Bradesco Seguros S.A. e em última instância pelo Banco Bradesco S.A. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco Seguros, atuando de forma integrada no mercado, sendo os custos das estruturas operacional e administrativa comuns absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Essas demonstrações contábeis foram aprovadas em Reunião de Diretoria em 28 de janeiro de 2014.

#### 2 Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis.

##### a. Base de preparação

Em consonância com a Circular SUSEP nº 464/13 as demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendadas pela SUSEP.

##### b. Representação dos valores correspondentes

Os valores correspondentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e os saldos iniciais do balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2012 (que foram derivados das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2011), originalmente apresentados nas demonstrações contábeis daqueles exercícios, estão sendo reapresentados para fins de comparação, em conformidade com os pronunciamentos técnicos CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativas e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis, devido aos ativos e passivos fiscais diferidos terem sido apresentados de forma segregada no balanço patrimonial, sem ter sido considerado que a Companhia detinha o direito legalmente executável de compensá-los. Esses saldos estão sendo compensados e reapresentados no balanço patrimonial.

Abaixo demonstramos um resumo do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e os saldos iniciais do balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2012, originalmente apresentados, comparativo as demonstrações ora retificadas:

	Balanço anteriormente divulgado em 31/12/2012	Reclassificação	Balanço com reclassificações em 31/12/2012
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não circulante</b>	<b>4.365.129</b>	<b>(65.496)</b>	<b>4.299.633</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>274.677</b>	<b>(65.496)</b>	<b>209.181</b>
Créditos tributários previdenciários	65.496	(65.496)	-
<b>Total do ativo</b>	<b>6.978.277</b>	<b>(65.496)</b>	<b>6.912.781</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não circulante</b>	<b>392.615</b>	<b>(65.496)</b>	<b>327.119</b>
<b>Contas a pagar</b>	<b>205.042</b>	<b>(65.496)</b>	<b>139.546</b>
Tributos diferidos	205.042	(65.496)	139.546
<b>Total do passivo</b>	<b>6.978.277</b>	<b>(65.496)</b>	<b>6.912.781</b>
			<b>Balanço com reclassificações em 01/01/2012</b>
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não circulante</b>	<b>2.314.988</b>	<b>(38.096)</b>	<b>2.276.892</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>212.623</b>	<b>(38.096)</b>	<b>174.527</b>
Créditos tributários previdenciários	38.096	(38.096)	-
<b>Total do ativo</b>	<b>5.265.790</b>	<b>(38.096)</b>	<b>5.227.694</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não circulante</b>	<b>221.805</b>	<b>(38.096)</b>	<b>183.709</b>
<b>Contas a pagar</b>	<b>67.181</b>	<b>(38.096)</b>	<b>29.085</b>
Tributos diferidos	67.181	(38.096)	29.085
<b>Total do passivo</b>	<b>5.265.790</b>	<b>(38.096)</b>	<b>5.227.694</b>

##### c. Base para avaliação e moeda funcional

A moeda funcional da Companhia é o Real.

As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para os ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e os ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo.

##### d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As notas explicativas 4 - Aplicações financeiras; 6 - Ativos e passivos fiscais; 12 - Provisões técnicas e 13 - Provisões judiciais incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis; (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício contábil.

##### e. Disponível (caixa e equivalentes a caixa)

São representados por depósitos bancários, sem vencimento e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e são utilizados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

##### f. Aplicações

A Companhia determina a classificação inicial de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial sob as seguintes categorias: mensurados a valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. Os ativos de renda fixa são contabilizados na data da liquidação, e as ações são contabilizadas na data da transação.

##### (i) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

##### (ii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então, tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado do exercício.

##### (iii) Ativos financeiros disponíveis para venda

Compreende os ativos financeiros que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Os investimentos em títulos patrimoniais são classificados como ativos financeiros disponíveis para venda. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo, e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

##### (iv) Determinação do valor justo

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de taxas médias do mercado secundário divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Os títulos de renda variável e os fundos de investimentos imobiliários tiveram seus valores de mercado obtidos a partir da última cotação publicada pela Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBOVESPA). Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são similares, análise do fluxo de caixa descontado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria Companhia.

##### (v) Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou o atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. Todavia, qualquer recuperação subsequente no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda, para o qual tenha sido registrada perda do valor recuperável, é reconhecida em outros resultados abrangentes.

##### (vi) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem os valores registrados na rubrica "Títulos e créditos a receber" que são contabilizados pelo custo amortizado decrescidos de quaisquer perda por redução ao valor recuperável.

##### g. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados, exclusivamente, à proteção de riscos associados com a variação de taxas de juros dos investimentos. As operações com derivativos são registradas e negociadas na BM&FBovespa.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, e os custos de transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado e estão classificadas na categoria ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos contratos de futuros é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas principalmente na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBovespa e no mercado secundário doméstico. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo de taxa de juros.

#### h. Imobilizado

O ativo imobilizado de uso próprio compreende equipamentos, móveis, máquinas e utensílios.

O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dos custos de transação no resultado do exercício. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade.

Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do exercício à medida que são incorridos. Gastos com reformas e melhorias que prolongam a vida útil dos bens são incorporados ao custo do ativo imobilizado.

A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear considerando as seguintes taxas anuais para os exercícios correntes e comparativos: 4% para imóveis; 10% para móveis, utensílios, máquinas e equipamentos e 20% para equipamentos de informática, veículos e benfeitoria em imóveis de terceiros.

#### i. Intangíveis

Softwares adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada e eventuais perdas acumuladas por impairment. Despesas de desenvolvimento interno são reconhecidas como ativo quando é possível demonstrar sua intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento, mensurando seu custo e a utilização dos softwares de modo que gere benefícios econômicos futuros. Os custos capitalizados de softwares desenvolvidos internamente incluem todos os custos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento, deduzido da amortização acumulada gerada durante a vida útil, e são testados por impairment, caso haja indicativo de perda.

Despesas subsequentes são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas como despesas à medida que são incorridas.

#### j. Provisões técnicas

A provisão matemática para capitalização (PMC) é constituída para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto nas condições gerais do plano e é calculada através dos percentuais das quotas de capitalização, aplicável sobre os pagamentos realizados, sendo capitalizada mensalmente pelo indexador e taxas de juros definidas no plano até o resgate ou cancelamento do título.

A provisão para resgate (PR) é constituída pelos valores dos títulos vencidos e antecipados e consiste na atualização do saldo dos títulos com prazos de vigência finalizados ou rescindidos, atualizada pelo indexador do plano até a data do efetivo pagamento do valor de resgate ao titular.

A provisão para sorteios a realizar (PSR) é constituída para fazer face aos prêmios provenientes de sorteios futuros e seu saldo representa o valor presente dos sorteios já custeados e ainda não realizados. A metodologia de cálculo consiste na acumulação de aportes que provêm de percentuais de cotas de sorteios aplicáveis sobre os pagamentos, conforme estabelecido no plano e de baixas que provêm do valor equivalente ao risco decorrido. Os percentuais das cotas de sorteio são previamente definidos em nota técnica atuarial e não são modificados durante a vigência do título.

A provisão para sorteios a pagar (PSP) é constituída pelos valores das premiações dos títulos contemplados em sorteios e ainda não pagos, atualizada monetariamente pelo período entre a data do sorteio e a efetiva liquidação.

A provisão de despesa administrativa (PDA) é constituída para cobrir as despesas de colocação e divulgação do plano, corretagem e demais despesas, e está em conformidade com a metodologia estabelecida em nota técnica atuarial.

#### k. Taxas e carregamento dos principais produtos

Processo SUSEP	Tipo	Carregamento 2013 e 2012
15414.003682/2003-79	PM	8,05%
15414.004840/2008-12	PM	11,38%
15414.100154/2010-96	PM	9,07%
15414.000602/2009-19	PM	9,07%
15414.004834/2008-65	PM	11,23%
15414.001381/2006-53	PU	8,90%
15414.003354/11-82	PU	4,56%
15414.003709/2008-38	PU	8,90%
15414.100494/12-89	PU	4,55%
15414.100052/12-32	PU	8,86%

#### l. Ativos e passivos contingentes (provisões judiciais)

##### (i) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

##### (ii) Passivos contingentes

São constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não são divulgados.

##### (iii) Obrigações legais

Decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos nas demonstrações contábeis.

#### m. Benefícios a empregados

##### (i) Obrigações de curto prazo

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado.

##### (ii) Obrigações por aposentadorias

###### Plano de contribuição definida

A Companhia é patrocinadora de plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição variável, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela patrocinadora, sendo os recursos investidos em um Fundo de Investimento Exclusivo (FIE). As obrigações atuariais do PGBL estão integralmente cobertas pelo FIE correspondente.

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A.

As contribuições dos funcionários e administradores são equivalentes a 4% do salário, exceto para os participantes que em 2001 optaram em migrar do plano de benefício definido para o PGBL, cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando-se sempre o mínimo de 4% do salário.

As obrigações das contribuições para planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas como despesa no resultado quando são incorridas. Uma vez pagas as contribuições, a Companhia, na qualidade de empregador, não tem qualquer obrigação de pagamento adicional.

Além do PGBL anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes transferidos do plano de benefício definido um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano até a data de migração. Para os participantes do plano de benefício definido, transferidos ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais está aplicado nos FIEs.

##### (iii) Outras obrigações pós-emprego

Há custeio do plano de saúde para ex-funcionários por um período de 3 meses a 6 meses da data de desligamento.

##### (iv) Outros benefícios de curto prazo

Outros benefícios de curto prazo, tais como seguro-saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado do exercício à medida que são incorridos.

#### n. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável excedente a R\$ 240, e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a exercícios reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do item calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço e inclui qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a entidade sujeita à tributação. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

#### o. Resultado

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente no mês de sua emissão.

As correspondentes provisões técnicas são constituídas simultaneamente ao reconhecimento das receitas.

As receitas com planos de capitalização prescritos são reconhecidas após o período de prescrição, nos termos do Artigo 206 do Código Civil Brasileiro.

As despesas com colocação de títulos de capitalização, classificadas como "Custo de aquisição", são reconhecidas contabilmente quando incorridas.

A participação mínima dos funcionários no resultado é apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria. Complementos adicionais à participação mínima são reconhecidos de acordo com metas estipuladas pela Administração.

#### p. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Diversas normas, alterações de normas e interpretações são efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2014. Dentre aquelas que podem ser relevantes para a Companhia, encontra-se a IFRS 9 - Instrumentos financeiros, que introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros e, devido a alinhamentos necessários à fase II do IFRS 4, aos projetos de impairment e hedge accounting (incluindo macro hedging) o comitê do IASB adiou a data de implantação dessa norma, para não antes de 2017. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes, correspondentes a esta norma.

### 3 Gerenciamento de riscos

#### a. Introdução

A Companhia está exposta aos riscos de subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional, provenientes de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros. Esta nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas, os processos de mensuração e o gerenciamento de riscos.

#### Estrutura de gerenciamento de risco

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas e da Companhia.

Consideráveis investimentos nas ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos são realizados, especialmente na capacitação do quadro de colaboradores. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário foco a estas atividades, que produzem forte valor agregado.

No sentido amplo, o processo de Governança Corporativa representa o conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o desempenho de uma companhia e proteger os acionistas, investidores, clientes, colaboradores, fornecedores, etc., bem como, agregar valor à empresa e contribuir para sua sustentabilidade, envolvendo, principalmente, aspectos voltados à transparência e prestação de contas.

Nesse contexto, o processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de Governança Corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação e gestão dos riscos.

Esta estrutura encontra-se alinhada com as melhores práticas de mercado, contando com políticas, Comitês com funções específicas e estrutura diretiva, estabelecendo diretrizes e normas, provendo recursos humanos e tecnológicos, voltados a estas atividades.

O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado em estrutura independente (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração.

A estrutura do Processo de Gerenciamento de Riscos permite que os riscos de subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional sejam efetivamente identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado.

Para assegurar a uniformidade ao processo de gerenciamento de riscos, há um fórum constante de alto nível, sobre o tema com o intuito de se obter sinergia entre estas atividades. Essa instância denominada Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo estuda todos os riscos (subscrição, crédito, mercado, liquidez e operacional), define os limites de tolerância aos seus respectivos riscos e elabora planos de mitigação, entre outras atribuições.

Adicionalmente, existem os Comitês Executivos definidos pelo Banco Bradesco para tratar os assuntos relacionados ao Risco de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, que são submetidos ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital que tem por atribuição assessorar o Conselho de Administração na aprovação de políticas institucionais, diretrizes operacionais e estabelecimento de limites de exposição a riscos.

#### b. Risco de subscrição

O risco de subscrição advém de uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da Companhia no momento da elaboração de sua política de subscrição no que se refere às incertezas existentes tanto na definição das premissas atuariais relacionadas à constituição das provisões técnicas bem como para fins de precificação.

O gerenciamento do risco de subscrição é realizado pela Superintendência Técnica. As políticas de subscrição e aceitação de riscos são periodicamente avaliadas através de grupos de trabalho. Além disso, o Departamento de Estudos Atuariais e Gestão de Riscos, parte integrante da estrutura de gerenciamento de riscos, têm como uma de suas principais atribuições o desenvolvimento de modelo interno para o cálculo do capital adicional baseado no risco de subscrição.

#### Principais riscos associados aos Títulos de Capitalização

Os títulos de capitalização são de natureza de médio e longo prazo, e por este motivo são utilizadas algumas premissas atuariais para gerenciar e estimar os riscos envolvidos, tais como: premissas sobre retorno de investimentos, despesas de colocação e administração relacionadas ao título, persistência e sorteios. As estimativas são baseadas na experiência histórica e nas expectativas atuariais.

Os riscos associados aos títulos de capitalização incluem, entre outros:

- Risco de sorteio, que corresponde à expectativa da Companhia em pagar prêmios de títulos sorteados em séries não integralizadas;
- Risco de comportamento do cliente, que inclui experiência de persistência;
- Os títulos de capitalização possuem garantias de rentabilidade pré-definidas, que corresponde ao risco de taxa de juros, que é gerenciado como parte do risco de mercado.

#### Gerenciamento dos riscos dos Títulos de Capitalização

A Companhia monitora e avalia a exposição de riscos, sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição de riscos e adequação das provisões técnicas. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pela Superintendência Técnica da Bradesco Capitalização.

O risco de sorteio é gerenciado pelo acompanhamento constante do desempenho das séries de títulos não integralizadas;

O risco de persistência é gerenciado por meio do monitoramento frequente da experiência histórica da Companhia.

#### c. Risco de crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

#### Gerenciamento do Risco de Crédito

O gerenciamento do risco de crédito da Companhia é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

Esse gerenciamento de risco inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais *Fitch Ratings*, *Standard & Poor's*, *Moody's* entre outras. Conforme exposto acima, o gerenciamento de risco de crédito é realizado de forma corporativa mediante procedimentos internos estruturados, independentes, e embasados em documentação e relatórios próprios, devidamente avaliados pelas estruturas de gestão de riscos da Companhia e do Banco Bradesco, e baseado em modelos internos, em fase de implementação gradual, visando à apuração, mensuração e cálculo do capital.

No que se refere às aplicações financeiras, a Administração avalia o risco de crédito como baixo pelo fato de que a maior parte da carteira está concentrada em Títulos de Renda Fixa Público e operações compromissadas com lastro em Título Público Federal como demonstrado no quadro abaixo:

	2013					Exposto exclusivamente a risco de mercado	Total
	AAA	AA	BBB	B	Sem rating		
<b>Ativos financeiros - Rating</b>							
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>2.046.580</b>	<b>76.139</b>	<b>146.199</b>	<b>20.576</b>	<b>10.126</b>	<b>281</b>	<b>2.299.901</b>
Título de renda fixa privado	2.034.779	76.139	146.199	20.576	10.126	-	2.287.819
Título de renda fixa público	11.801	-	-	-	-	11.801	-
Título de renda variável	-	-	-	-	-	281	281
<b>Disponíveis para a venda</b>	<b>3.465.429</b>	<b>54.987</b>	<b>-</b>	<b>35.359</b>	<b>9.983</b>	<b>578.417</b>	<b>4.144.175</b>
Título de renda fixa público	3.457.690	-	-	-	-	-	3.457.690
Título de renda fixa privado	7.739	54.987	-	35.359	9.983	-	108.068
Título de renda variável	-	-	-	-	-	578.417	578.417

A Administração classificou os títulos públicos na categoria de *rating* AAA uma vez que a contraparte é o governo federal. Trimestralmente, são realizadas as reuniões dos Comitês Executivos de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros e de Gestão de Risco de Crédito do Banco Bradesco, para as tratativas deliberativas, possuindo as atribuições necessárias para o atendimento regulatório e o aprimoramento nos processos de gestão.

#### d. Risco de liquidez

Risco de liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Companhia honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para que a Companhia possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

#### Exposição ao risco de liquidez

O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa da carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de títulos de capitalização. A qualidade dos investimentos também garante a capacidade de cobrirmos altas exigências de liquidez.

Ativo	Prazo estimado de realização			
	Até 1 ano	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Disponível	135	-	-	135
Aplicações (*)	2.669.106	1.161.675	2.613.295	6.444.076
Títulos e créditos a receber (**)	4.098	44.825	-	48.923
Outros créditos operacionais	38.826	-	-	38.826
<b>Total Ativo</b>	<b>2.712.165</b>	<b>1.206.500</b>	<b>2.613.295</b>	<b>6.531.960</b>

  

Passivo	Prazo estimado de realização			
	Até 1 ano	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Contas a pagar	304.580	-	-	304.580
Provisões técnicas	5.900.088	-	-	5.900.088
Provisões judiciais (**)	1.194	21.891	-	23.085
<b>Total Passivo</b>	<b>6.205.862</b>	<b>21.891</b>	<b>-</b>	<b>6.227.753</b>

(\*) Nas aplicações financeiras foram consideradas as datas de vencimento dos títulos e valores mobiliários. Ações e quotas de fundos de investimentos foram consideradas na faixa de realização de "até 1 (um) ano".

(\*\*) O prazo de realização relativo aos montantes registrados nas rubricas "Depósitos Judiciais e Fiscais" e "Provisões Judiciais" foram estimados com base na projeção de realização apresentada na nota explicativa 6d. Ativos e Passivos Fiscais Diferidos não são considerados nesta exposição.

#### Gerenciamento do Risco de Liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é exercido de forma corporativa, envolvendo um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

A política corporativa de gestão de riscos de mercado e liquidez tem por objetivo assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos que garantam a Companhia o estabelecimento de reserva mínima de liquidez, bem como a existência de estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez.

#### e. Risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos instrumentos financeiros da Companhia, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é identificado, mensurado, mitigado e gerenciado, sendo as diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas do Grupo Bradesco Seguros. As atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.

#### Gerenciamento do risco de mercado

O processo realizado de forma corporativa é aprovado pelo Conselho de Administração e reavaliado anualmente pelos comitês específicos, bem como pelo próprio Conselho de Administração.

#### Definição de Limites

As propostas de limites de risco de mercado são validadas em Comitês específicos de negócios, bem como pelos Comitês Executivos de Investimentos e de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros quando os limites são relacionados ao segmento de seguros. Posteriormente são submetidas à aprovação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, observando os limites definidos pelo Conselho de Administração, conforme as características das operações.

A carteira da Companhia consiste em operações estruturais provenientes das linhas de negócio de uma Companhia. Nesse tipo de operação a intenção não é a negociação no curto prazo, que visa se beneficiar de oscilações de mercado, mas sim a manutenção do investimento pelo período necessário ao seu tipo de negócio e demanda, atendendo suas necessidades específicas.

Os principais riscos monitorados são os riscos de taxa de juros e de carteira de ações.

#### Modelos de Mensuração do Risco de Mercado

As posições em ações são mensuradas mediante a metodologia de VaR Delta-Normal para o horizonte de 1 dia, com nível de confiança de 99% e volatilidades e correlações calculadas a partir de métodos estatísticos que atribuem maior peso aos retornos recentes.

A mensuração e o controle do risco de taxa de juros são feitos a partir da metodologia EVE (*Economic Value Equity*), que mede o impacto econômico sobre as posições, de acordo com os cenários elaborados pela área econômica do Banco Bradesco. Nesses cenários são determinados movimentos positivos e negativos que podem ocorrer nas curvas de taxas de juros, com

impactos sobre os ativos e passivos ao longo da vida das operações, não representando necessariamente prejuízo contábil.

#### Análise de Sensibilidade de Risco de Mercado

	Cenário	
	Choque de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços	
<b>Fator de risco</b>		
Índice Bovespa em pontos	50.992	
Taxa Prefixada de 1 ano	10,59%	
Cupom de IPCA de 1 ano	4,07	

Os impactos, líquidos de efeitos fiscais, desse cenário sobre as posições seriam as seguintes, em 31 de dezembro de 2013:

Posição	Fatores de riscos			Total sem correlação	Total com correlação
	Taxa de Juros em reais	Índices de preços	Renda variável		
	(307)	(869)	(2.514)	(3.690)	(2.878)
	variações de taxas de juros prefixadas e cupons de taxas	variação da taxa dos cupons	variação do preço de ações		
<b>Impacto sobre as exposições sujeitas à:</b>	de juros	de índices de preços	preço de ações		

#### f. Risco operacional

O risco operacional é representado pela perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos. Essa definição inclui o Risco Legal, mas exclui o Estratégico e o de Imagem.

#### Gerenciamento do risco operacional

A Companhia aborda o gerenciamento do risco operacional num processo de aprimoramento contínuo, visando acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade deste gerenciamento. Todo o processo de Governança Corporativa para gerenciamento do risco operacional é acompanhado trimestralmente pelos comitês executivos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco, cada qual com a sua especificidade, possuindo as seguintes atribuições:

- Garantir o cumprimento das políticas de gestão de risco operacional e de continuidade de negócios da Companhia;
- Assegurar a efetividade do processo de gerenciamento de risco operacional e de continuidade de negócios da Companhia;
- Aprovar e revisar, as definições e critérios, modelagens matemáticas e estatísticas e cálculos referentes ao montante da alocação de capital;
- Avaliar e submeter à validação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, com reporte aos comitês específicos, a política, estrutura, papéis, procedimentos e responsabilidades das dependências envolvidas no processo, bem como as revisões executadas anualmente.

#### Procedimentos de Controle e Monitoramento contínuo

- Identificar junto às dependências interna e externa da Companhia os eventos de perdas decorrentes de risco operacional, assegurando o correto tratamento mediante as origens/causas, para a avaliação, monitoramento e controle, possibilitando à redução dos impactos, ao menor custo.
- Estabelecer reuniões com os gestores e executivos, quanto ao tratamento das perdas junto às áreas, visando à melhoria contínua, ações corretivas e preventivas do Risco Operacional.

#### g. Gerenciamento de capital

O processo de gerenciamento de capital é realizado de forma corporativa, visando proporcionar condições para o alcance dos objetivos estratégicos do Grupo Bradesco Seguros, levando em consideração o ambiente econômico e comercial onde atua. Este processo é compatível com a natureza das operações, complexidade e especificidade de cada produto e serviços no mercado de atuação do Grupo associado dimensão da exposição a riscos.

O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma contínua e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos, seja em situações de normalidade de mercado, ou em condições extremas, em atendimento aos requerimentos regulatórios e/ou aos aspectos de Governança Corporativa.

A Companhia deve manter, permanentemente, capital compatível com os riscos de suas atividades e operações conforme as características e peculiaridades representado por níveis adequados de capital.

O Grupo Bradesco Seguros acompanha de maneira permanente os limites requeridos (margem de solvência, capital mínimo requerido e capital adicional) pelo respectivo órgão regulador.

#### 4 Aplicações

##### a. Resumo da classificação das aplicações

	2013	%	2012	%
<b>Títulos a valor justo por meio do resultado</b>	<b>2.299.901</b>	<b>35,69</b>	<b>1.635.096</b>	<b>24,73</b>
Títulos de renda fixa - Fundos de investimento	2.299.616	35,69	1.634.811	24,73
Títulos de renda variável - Fundos de investimento	285	-	285	-
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>4.144.175</b>	<b>64,31</b>	<b>4.974.827</b>	<b>75,27</b>
Títulos de renda fixa - Fundos de investimento	1.978.141	30,70	2.297.690	34,76
Títulos de renda fixa - Notas do tesouro nacional	1.480.672	22,98	2.014.443	30,48
Títulos de renda variável - Fundos de investimento	578.417	8,98	14.012	0,21
Títulos de renda fixa - Debêntures	91.988	1,42	109.579	1,66
Títulos de renda fixa - Fundos de investimentos imobiliários	9.983	0,15	533.149	8,07
Títulos de renda fixa - Certificados de recebíveis imobiliários	5.264	0,08	5.954	0,09
<b>Total</b>	<b>6.444.076</b>	<b>100,00</b>	<b>6.609.923</b>	<b>100,00</b>

##### b. Composição das aplicações por prazo e por título

Apresentamos, a seguir, a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos a "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento. Os valores dos títulos que compõem os investimentos, relativos a fundos de investimentos exclusivos do Grupo Bradesco Seguros, estão abaixo apresentados com base no percentual de participação da Companhia naqueles fundos.

	2013						
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/Valor justo	Valor atualizado	Ajuste a valor justo
<b>Títulos a valor justo por meio do resultado</b>	<b>1.538.277</b>	<b>152.500</b>	<b>334.183</b>	<b>274.941</b>	<b>2.299.901</b>	<b>2.299.628</b>	<b>273</b>
Notas do tesouro nacional - operação compromissada	1.524.410	-	-	-	1.524.410	1.524.410	-
Letras financeiras de emissores privados	-	152.500	245.522	181.884	579.906	578.210	1.696
Debêntures	-	-	3.360	81.256	84.616	86.368	(1.752)
Certificados de depósitos bancários	-	-	71.496	-	71.496	71.238	258
Depósito em garantia especial	-	-	13.805	-	13.805	13.726	79
Quotas de fundos de investimentos	13.586	-	-	-	13.586	13.586	-
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	11.801	11.801	11.803	(2)
Ações	281	-	-	-	281	287	(6)
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>589.523</b>	<b>35.359</b>	<b>19.265</b>	<b>3.500.028</b>	<b>4.144.175</b>	<b>4.301.710</b>	<b>(157.535)</b>
Notas do tesouro nacional	-	-	-	3.457.690	3.457.690	3.737.432	(279.742)
Ações	578.417	-	-	-	578.417	445.751	132.666
Debêntures	-	35.359	19.265	37.074	91.698	86.318	5.380
Fundos de investimentos imobiliários	9.983	-	-	-	9.983	25.858	(15.875)
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	5.264	5.264	5.228	36
Notas do tesouro nacional - operação compromissada	1.123	-	-	-	1.123	1.123	-
<b>Total</b>	<b>2.127.800</b>	<b>187.859</b>	<b>353.448</b>	<b>3.774.969</b>	<b>6.444.076</b>	<b>6.601.338</b>	<b>(157.262)</b>

	2012						
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/Valor justo	Valor atualizado	Ajuste a valor justo
<b>Títulos a valor justo por meio do resultado</b>	<b>1.016.815</b>	<b>5.154</b>	<b>2.256</b>	<b>610.871</b>	<b>1.635.096</b>	<b>1.632.591</b>	<b>2.505</b>
Letras do tesouro nacional - operação compromissada	531.067	-	-	-	531.067	531.067	-
Notas do tesouro nacional - operação compromissada	468.302	-	-	-	468.302	468.302	-
Letras financeiras de emissores privados	-	-	-	439.647	439.647	438.609	1.038
Debêntures	-	-	2.256	84.596	86.852	85.841	1.011
Certificados de depósitos bancários	-	-	-	63.527	63.527	63.261	266
Quotas de fundos de investimentos	17.161	-	-	-	17.161	17.161	-
Depósito em garantia especial	-	-	-	12.202	12.202	12.014	188
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	10.899	10.899	10.910	(11)
Notas comerciais	-	5.154	-	-	5.154	5.152	2
Ações	285</						

	2013			2012		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>12.082</b>	<b>2.287.819</b>	<b>2.299.901</b>	<b>11.184</b>	<b>1.623.912</b>	<b>1.635.096</b>
Notas do tesouro nacional – operação						
compromissada	-	1.524.410	1.524.410	-	468.302	468.302
Letras financeiras de emissores privados	-	579.906	579.906	-	439.647	439.647
Debêntures	-	84.616	84.616	-	86.852	86.852
Certificados de depósitos bancários	-	71.496	71.496	-	63.527	63.527
Depósito em garantia especial	-	13.805	13.805	-	12.202	12.202
Quotas de fundos de investimentos	-	13.586	13.586	-	17.161	17.161
Letras financeiras do tesouro	11.801	-	11.801	10.899	-	10.899
Ações	281	-	281	285	-	285
Letras do tesouro nacional – operação						
compromissada	-	-	-	-	531.067	531.067
Notas comerciais	-	-	-	-	5.154	5.154
<b>Disponíveis para venda</b>	<b>4.046.090</b>	<b>98.085</b>	<b>4.144.175</b>	<b>4.504.888</b>	<b>469.939</b>	<b>4.974.827</b>
Notas do tesouro nacional	3.457.690	-	3.457.690	3.957.727	-	3.957.727
Ações	578.417	-	578.417	533.149	-	533.149
Debêntures	-	91.698	91.698	-	109.579	109.579
Fundos de investimentos imobiliários	9.983	-	9.983	14.012	-	14.012
Certificados de recebíveis imobiliários	-	5.264	5.264	-	5.954	5.954
Notas do tesouro nacional – operação						
compromissada	-	1.123	1.123	-	352.201	352.201
Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	2.205	2.205
<b>Total</b>	<b>4.058.172</b>	<b>2.385.904</b>	<b>6.444.076</b>	<b>4.516.072</b>	<b>2.093.851</b>	<b>6.609.923</b>

**e. Movimentação das aplicações financeiras**

	2013	2012
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>6.609.923</b>	<b>4.875.296</b>
(+) Aplicações	1.956.921	4.116.473
(-) Resgates	(2.058.616)	(3.331.768)
(+) Rendimentos	538.726	535.612
(+) Incorporação de empresa controlada	-	60.022
(+/-) Ajuste a valor justo	(602.878)	354.288
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>6.444.076</b>	<b>6.609.923</b>

**f. Desempenho**

A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). Em 2013, o desempenho global dos ativos financeiros que compõem a carteira de aplicações financeiras, sem considerar o ajuste ao valor justo dos investimentos classificados na categoria "disponível para venda", atingiu 135,19% no acumulado do exercício, em relação ao referido benchmark.

**5 Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia não possui posição pendente de derivativos na data-base, todavia, durante o semestre foram realizadas operações de derivativos, cujo montante reconhecido no resultado do exercício foi de R\$ (1).

**6 Ativos e passivos fiscais**

**a. Créditos tributários e previdenciários líquido**

	2013			2012			01/01/2012		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Impostos a compensar	47.007	-	47.007	54.541	-	54.541	49.008	-	49.008
Créditos tributos diferidos (i)	-	94.258	94.258	-	-	-	-	-	-
Obrigações fiscais diferidas (ii)	-	(5.022)	(5.022)	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>47.007</b>	<b>89.236</b>	<b>136.243</b>	<b>54.541</b>	<b>-</b>	<b>54.541</b>	<b>49.008</b>	<b>-</b>	<b>49.008</b>

**b. Tributos diferidos líquido-passivo não circulante**

	2013			2012			01/01/2012		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Créditos tributos diferidos (i)	-	-	-	(65.496)	(65.496)	-	(38.096)	(38.096)	-
Obrigações fiscais diferidas (ii)	-	-	-	205.042	205.042	-	67.181	67.181	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>139.546</b>	<b>139.546</b>	<b>-</b>	<b>29.085</b>	<b>29.085</b>	<b>-</b>

**c. Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos**

**(i) Créditos tributários diferidos**

	Saldo em 31/12/2012		Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2013	
	Fiscais	Trabalhistas			Fiscais	Trabalhistas
<b>Créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>						
Provisões para contingências fiscais	26.846	4.271	(26.599)	4.518		
Provisões para contingências cíveis	309	29	(101)	237		
Provisões para contingências trabalhistas	28	12	(13)	27		
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	37.528	11.659	(23.355)	25.832		
Outros	785	601	(757)	630		
Ajuste a valor de mercado – títulos disponíveis para venda	-	63.014	-	63.014		
<b>Total dos créditos tributários</b>	<b>65.496</b>	<b>79.586</b>	<b>(50.825)</b>	<b>94.258</b>		

	Saldo em 31/12/2011		Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2012	
	Fiscais	Trabalhistas			Fiscais	Trabalhistas
<b>Créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>						
Provisões para contingências fiscais	22.673	4.173	-	26.846		
Provisões para contingências cíveis	335	309	(335)	309		
Provisões para contingências trabalhistas	88	28	(88)	28		
Provisão para desvalorização de bens móveis	178	-	(178)	-		
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	13.992	23.536	-	37.528		
Outros	830	726	(771)	785		
<b>Total dos créditos tributários</b>	<b>38.096</b>	<b>28.772</b>	<b>(1.372)</b>	<b>65.496</b>		

**(ii) Obrigações fiscais diferidas**

	Saldo em 31/12/2012		Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2013	
	Fiscais	Trabalhistas			Fiscais	Trabalhistas
Ajuste a valor justo de títulos classificados como disponível para venda	178.137	-	(178.137)	-		
Atualização de depósito judicial	26.421	3.992	(25.391)	5.022		
Reserva de reavaliação	484	473	(957)	-		
<b>Total</b>	<b>205.042</b>	<b>4.465</b>	<b>(204.485)</b>	<b>5.022</b>		

	Saldo em 01/01/2012		Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2012	
	Fiscais	Trabalhistas			Fiscais	Trabalhistas
Ajuste a valor justo de títulos classificados como disponível para venda	44.422	166.413	(32.698)	178.137		
Atualização de depósito judicial	22.249	4.387	(215)	26.421		
Reserva de reavaliação	510	-	(26)	484		
<b>Total</b>	<b>67.181</b>	<b>170.800</b>	<b>(32.939)</b>	<b>205.042</b>		

**d. Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias**

	Diferenças temporárias		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2014	954	662	1.616
2015	442	216	658
2016	363	178	541
2017	299	146	445
2018	17.728	10.256	27.984
<b>Total</b>	<b>19.786</b>	<b>11.458</b>	<b>31.244</b>

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários monta a R\$ 26.825.

**7 Investimentos - Participações societárias**

Dados em 31 de dezembro de 2013	BSP Empreendimentos Imobiliários S.A. (a)(b)		Atlântica Capitalização S.A.(c)
	Imobiliários S.A. (a)(b)	Capitalização S.A.(c)	
Capital Social	878.411	-	-
Quantidade de ações possuídas			
ON	6.654.480	-	-
Percentual de participação	0,77	-	-
Total de ativos	1.532.604	-	-
Total de passivos líquidos das provisões judiciais	7.652	-	-
Patrimônio líquido ajustado	1.524.952	-	-
Total das receitas	369.649	-	-
Lucro líquido do exercício ajustado	345.011	-	-
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2012</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>57.832</b>
Integralização de Capital	-	-	13.534
Ajustes com títulos e valores imobiliários	-	-	(3.044)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	2.342
Incorporação	-	-	(70.664)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Integralização de Capital	-	10.170	-
Dividendos	-	(26)	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	1.610	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>-</b>	<b>11.754</b>	<b>-</b>

(a) Embora a Companhia detenha menos que 20% do poder de voto da investida, o acionista controlador da Bradesco Capitalização S.A. detém direta e indiretamente mais que 20% do poder de voto.

(b) Integralização de capital na BSP Empreendimentos Imobiliários S.A., em junho de 2013, no montante total de R\$ 10.170, representada por a) 2.341,138 quotas de emissão da BSP Empreendimentos Imobiliários R15 Ltda no valor de R\$ 2.341; b) 7.358.204 da BSP Empreendimentos Imobiliários R14 Ltda no valor de R\$ 7.358; c) 76.349 da Everest Empreendimentos e Participações Ltda no valor de R\$ 77; d) 394.069 da Caboquenas Empreendimentos e Participações Ltda no valor de R\$ 394. As respectivas quotas foram adquiridas mediante a conferência de bens de sua propriedade.

(c) Empresa incorporada conforme nota (14.b).

**8 Imóveis destinados à renda**

	2013	2012
Custo original	-	16.720
Depreciação	-	(6.486)
Provisão para perda	-	(713)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>9.521</b>

O método de avaliação adotado para as propriedades de investimento é o de custo, deduzido da depreciação acumulada calculada pelo método linear. A receita obtida com o aluguel desses imóveis foi de R\$ 1.755 em 2013 (R\$ 3.818 em 2012).

Em junho de 2013, os imóveis foram transferidos para as empresas integrantes do Grupo BSP Empreendimentos Imobiliários listadas na nota 7b, em função da aquisição da participação acionária na BSP Empreendimentos Imobiliários em valor correspondente ao valor contábil dos imóveis.

**9 Imobilizado**

	Saldo em 2012	Aquisição	Depreciação	Saldo em 2013
Bens móveis	316	29	(65)	280
Outras imobilizações	119	69	(46)	142
<b>Total</b>	<b>435</b>	<b>98</b>	<b>(111)</b>	<b>422</b>

	Saldo em 2011	Aquisição	Depreciação	Saldo em 2012
Bens móveis	380	-	(64)	316
Outras imobilizações	146	10	(37)	119
<b>Total</b>	<b>526</b>	<b>10</b>	<b>(101)</b>	<b>435</b>

**10 Intangível**

	2013	2012
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>3.265</b>	<b>1.153</b>
Aquisição	3.399	2.576
Amortização	(1.101)	(472)
Reversão ao valor recuperável	-	8
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>5.563</b>	<b>3.265</b>

**11 Impostos e contribuições**

	2013	2012
Imposto de renda	106.351	124.563
Contribuição social	72.762	82.093
COFINS	2.008	2.280
PIS	326	370
<b>Total</b>	<b>181.447</b>	<b>209.306</b>

**12 Provisões técnicas**

**a. Composição**

	2013	2012
Provisão matemática para capitalização	5.215.073	4.731.038
Provisão para resgates	540.384	475.861
Provisão para sorteios a realizar	44.103	40.875
Provisão para sorteios a pagar	15.635	23.157
Provisão para despesas administrativas	84.893	167.196
Outras provisões técnicas	-	10.574
<b>Total</b>	<b>5.900.088</b>	<b>5.448.701</b>

**b. Movimentação das provisões técnicas**

	2013	2012
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>5.448.701</b>	<b>4.571.277</b>
(+) Constituições (resgates e sorteios)	4.071.744	3.385.300
(-) Resgates/sorteios pagos	(3.873.210)	(2.723.092)
(-) Baixa de títulos prescritos	(55.620)	(47.133)
(+) Atualização monetária e juros	308.473	262.349
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>5.900.088</b>	<b>5.448.701</b>

**13 Provisões judiciais**

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

**(i) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias**

A Companhia vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão provisionados.

A principal discussão refere-se à dedutibilidade da CSLL na base de cálculo do IR, com provisão e depósito judicial no valor de R\$ 7.884 (R\$ 172.501 em 31/12/2012), a qual a Companhia pleiteia calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo do IR, determinada pelo Artigo 1º da Lei nº 9.316/1996, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória. Em novembro de 2013, a Bradesco Capitalização aderiu ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), instituído pela Lei nº 12.865/13, utilizando-se da prerrogativa do Artigo 17, que reabriu, até 31 de dezembro de 2013, o prazo para adesão ao programa previsto na Lei nº 11.941/09.

Na Bradesco Capitalização, os processos incluídos nesse programa de parcelamento referem-se aos questionamentos da CSLL – Dedutibilidade na base de cálculo do IRPJ, conforme tese já mencionada acima, do ano-base de 1997 e períodos subsequentes. O montante ainda provisionado de R\$ 7.884, refere-se aos valores do ano base de 1997, que ainda são passíveis de discussão judicial.

Considerando as determinações específicas dos referidos programas, os efeitos contábeis das

**c. Reserva legal**  
Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social. O saldo da reserva alcançou o limite permitido por lei e, dessa forma, não houve constituição neste exercício.

**d. Reserva estatutária**  
Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral. A Administração irá propor ao acionista que delibere pelo aumento de capital por pagamento de dividendos em montante equivalente à parcela de reservas de lucro que exceder o valor do capital social da seguradora ao final do exercício.

**15 Patrimônio líquido ajustado e adequação de capital**

Nos termos das Resoluções CNSP nº 228/10, 280/2013, 282/2013, e 283/2013, as sociedades deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CRM), que é equivalente ou maior valor entre o capital base, o capital de risco e a margem de solvência. Até que o CNSP regule o capital adequado pertinente a risco de mercado a Companhia está apurando o capital de risco com base nos riscos de subscrição, crédito e operacional, como demonstrado abaixo:

Patrimônio líquido.....	458.189
(-) Participações societárias.....	11.754
(-) Ativos intangíveis.....	5.563
<b>Patrimônio líquido ajustado (PLA).....</b>	<b>440.872</b>
<b>Capital-base (I).....</b>	<b>10.800</b>
<b>Capital de risco (II).....</b>	<b>142.851</b>
Capital de risco de subscrição.....	41.751
Capital de risco operacional.....	26.951
Capital de risco de crédito.....	89.240
Efeito em função da correlação entre os riscos de crédito e subscrição.....	(15.091)
<b>Capital mínimo requerido (CMR) – (maior entre (I) e (II)).....</b>	<b>142.851</b>
<b>Suficiência de capital (PLA-CMR).....</b>	<b>298.021</b>

**16 Benefícios a empregados**

**Planos de Previdência Complementar**

A contribuição feita nos planos durante o exercício de 2013 totalizou R\$ 4.073 (R\$ 5.085 em 2012), que estão integralmente cobertos por Fundos de Investimentos Especialmente Constituídos (FIEs) na empresa ligada Bradesco Vida e Previdência S.A.

**17 Transações e saldos com partes relacionadas**

	2013	2012		2013	2012
<b>Ativo.....</b>	<b>1.525.565</b>	<b>1.353.235</b>	<b>Receitas.....</b>	<b>1.755</b>	<b>3.818</b>
<b>Disponibilidades.....</b>	<b>32</b>	<b>659</b>	<b>Receitas com aluguéis.....</b>	<b>1.755</b>	<b>3.818</b>
Banco Bradesco S.A.			Banco Bradesco S.A. (controlador final).....	1.755	3.818
(controlador final).....	32	659			
<b>Aplicações.....</b>	<b>1.525.533</b>	<b>1.352.576</b>	<b>Despesas.....</b>	<b>(45.887)</b>	<b>(24.272)</b>
Banco Bradesco S.A.			<b>Rateio das despesas administrativas (a).....</b>	<b>(41.203)</b>	<b>(23.645)</b>
(controlador final) (c).....	1.525.533	1.352.576	Bradesco Seguros S.A. (controlador direto)....	(41.203)	(23.645)
<b>Passivo.....</b>	<b>104.885</b>	<b>98.251</b>	<b>Despesas com aluguéis.....</b>	<b>(547)</b>	<b>(471)</b>
<b>Dividendos a pagar.....</b>	<b>98.235</b>	<b>95.260</b>	Bréscia Empreendimentos e Participações		
Bradesco Seguros S.A.			Ltda. (empresa ligada).....	(461)	(397)
(controlador direto).....	98.235	95.260	Reno Holdings Ltda. (empresa ligada).....	(81)	(70)
<b>Valores a pagar (a).....</b>	<b>6.650</b>	<b>2.991</b>	Banco Bradesco S.A. (controlador final).....	(5)	(4)
Bradesco Seguros S.A.			<b>Outras despesas.....</b>	<b>(4.137)</b>	<b>(156)</b>
(controlador direto) (a).....	6.320	2.991	Banco Bradesco S.A. (controlador final) (b)...	(25)	(16)
BSP Affinity (d).....	330	-	Scopus Tecnologia.....	(152)	(140)
<b>Total (ativo – passivo).....</b>	<b>1.420.680</b>	<b>1.254.984</b>	BSP Affinity (d).....	(3.960)	-
			<b>Total (receita – despesa).....</b>	<b>(44.132)</b>	<b>(20.454)</b>

(a) O rateio das despesas administrativas compartilhadas é efetuado a partir de aplicações de percentuais de alocação para cada sociedade filiada, sobre o total de despesas incorridas pela sociedade de comando do Grupo Bradesco Seguros, no desenvolvimento de atividades de: a) administração financeira; b) tecnologia da informação; c) administração; d) jurídico; e) recursos humanos; f) marketing e g) corporativo, percentuais estes definidos com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos na Convenção do Grupo Bradesco Seguros.

(b) Despesas com taxa de custódia e serviços de ações escriturais.

(c) Refere-se à operações compromissadas.

(d) Refere-se à consultoria comercial em seguros no desenvolvimento de produtos.

**Remuneração do pessoal-chave da Administração**

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em Reunião de Diretoria, conforme determina o Estatuto Social.
  - A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores do Grupo Bradesco Seguros.
- Em 2013, foi determinado o valor máximo de R\$ 4.800, líquido de encargos sociais, para remuneração dos Administradores e de R\$ 4.800 para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

	2013	2012
<b>Benefícios a Administradores</b>		
Proventos.....	3.361	4.564
Encargos sociais.....	756	1.027
Planos de previdência complementar de contribuição definida.....	3.621	4.530
<b>Total.....</b>	<b>7.738</b>	<b>10.121</b>

A Companhia não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

**18 Detalhamento das contas de resultado**

**a. Custo de aquisição**

	2013	2012
Despesas de corretagem.....	(5.134)	(4.109)
Despesas de custeamento de venda.....	(42.187)	(58.583)
Outros custos de aquisição.....	(160)	(721)
<b>Total.....</b>	<b>(47.481)</b>	<b>(63.413)</b>

**b. Outras receitas e despesas operacionais**

	2013	2012
Receita com baixa de títulos prescritos.....	55.620	47.133
Constituição de provisão para contingências civis.....	(1.071)	(1.263)
Outras receitas e despesas operacionais.....	(905)	(1.809)
<b>Total.....</b>	<b>53.644</b>	<b>44.061</b>

**c. Despesas administrativas**

	2013	2012
Despesas com pessoal próprio.....	(26.099)	(25.378)
Honorários da Administração.....	(3.183)	(4.564)
Ordenados.....	(10.723)	(8.523)
INSS/FGTS.....	(4.573)	(4.148)
Planos de previdência privada.....	(4.073)	(5.085)
Outras.....	(3.547)	(3.058)
Despesas com serviços de terceiros.....	(14.107)	(9.441)
Despesas com localização e funcionamento.....	(22.860)	(18.730)
Despesas com publicidade e propaganda institucional.....	(13.140)	(8.167)
Despesas com publicações.....	(175)	(336)
Despesas com donativos e contribuições.....	(4.769)	(4.335)
Despesas administrativas diversas.....	(2.284)	(696)
<b>Total.....</b>	<b>(83.434)</b>	<b>(67.083)</b>

**d. Despesas com tributos**

	2013	2012
Despesas com PIS.....	(4.037)	(3.225)
Despesas com COFINS.....	(24.842)	(19.849)
Despesas com taxa de fiscalização.....	(1.461)	(1.433)
Impostos federais/estaduais/municipais.....	(156)	(142)
<b>Total.....</b>	<b>(30.496)</b>	<b>(24.649)</b>

**e. Resultado financeiro**

	2013	2012
<b>Receitas financeiras</b>		
Receitas com títulos de renda fixa.....	666.737	577.345
Receitas com títulos de renda variável.....	16.449	22.544
Receitas com títulos de renda variável – dividendos e juros sobre o capital próprio.....	42.653	17.963
Atualização monetária de depósitos judiciais e fiscais.....	11.022	9.470
Atualização monetária de créditos tributários.....	2.428	3.029
Outras receitas financeiras.....	149	31
<b>Total.....</b>	<b>739.438</b>	<b>630.382</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Despesas com títulos de renda fixa e renda variável.....	(144.460)	(6.583)
Redução ao valor recuperável de títulos de renda variável.....	(13.861)	(57.694)
Tributação sobre operações financeiras.....	(4.231)	(4.118)
Atualização monetária das provisões técnicas.....	(308.473)	(262.349)
Atualização monetária de provisões judiciais.....	(10.033)	(9.423)
Outras despesas financeiras.....	(1.171)	(2.857)
<b>Total.....</b>	<b>(482.229)</b>	<b>(343.024)</b>
<b>Total.....</b>	<b>257.209</b>	<b>287.358</b>

**f. Resultado financeiro por categoria**

	2013	2012
Ativos disponíveis para venda.....	372.881	333.621
Ativos a valor justo por meio do resultado.....	165.845	201.991
<b>Total.....</b>	<b>538.726</b>	<b>535.612</b>

**g. Resultado patrimonial**

	2013	2012
Resultado de equivalência patrimonial.....	1.610	2.342
Receita com aluguel, líquida de depreciação.....	1.690	3.504
<b>Total.....</b>	<b>3.300</b>	<b>5.846</b>

**h. Despesas de imposto de renda e contribuição social**

	2013	2012
<b>Impostos diferidos</b>		
Realização/Constituição no exercício sobre adições temporárias.....	(12.859)	22.894
<b>Subtotal.....</b>	<b>(12.859)</b>	<b>22.894</b>
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(255.406)	(269.203)
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício.....</b>	<b>(268.265)</b>	<b>(246.309)</b>

**19 Reconciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social**

	2013	2012
<b>Resultado antes de impostos e participações.....</b>	<b>720.499</b>	<b>630.984</b>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 15% respectivamente.....	(288.200)	(252.394)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Equivalência patrimonial tributada nas controladas e coligadas.....	644	937
Participações no lucro.....	228	300
Juros sobre o capital próprio.....	6.994	-
Doações, patrocínios.....	(3.484)	(1.609)
Dividendos.....	12.727	3.280
Contribuição de entidade de classe.....	(92)	(94)
Outros.....	1.726	954
Ajustes efetuados na declaração de rendimentos.....	1.192	2.317
<b>Imposto de renda e contribuição social contabilizados no exercício.....</b>	<b>(268.265)</b>	<b>(246.309)</b>
<b>Alíquota efetiva.....</b>	<b>37,23%</b>	<b>39,04%</b>

**20 Outras informações**

a) Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a Legislação Tributária Federal sobre IR, CS, PIS e COFINS. A MP 627/13 dispõe sobre:

- a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
- o parcelamento especial de Contribuição para o PIS/PASEP e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS.

A Companhia aguardará a conversão em Lei da MP 627/13 para uma análise mais profunda e conclusiva. Em uma avaliação preliminar, não haverá impactos relevantes.

**DIRETORIA**

Norton Glabes Labes	Diretor-Presidente	Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa	Diretor	Jair de Almeida Lacerda Júnior
Ivan Luiz Gontijo Júnior	Diretor-Gerente	Eugênio Liberatori Velasques	Diretor	Atuário - MIBA nº 809
Enrique Adan Y Coello	Diretor	Vinicius José de Almeida Albernaz	Diretor	Getúlio Antônio Guidini
				Contador CRC-1RS034447/O-7S-SP

**PARECER ATUARIAL**

À  
Diretoria e aos Acionistas da Bradesco Capitalização S.A.

- Realizamos a Avaliação Atuarial da Bradesco Capitalização S.A. com base em 31 de dezembro de 2013, conforme estabelecido na Circular SUSEP nº 272/2004.
- Nossa análise foi conduzida de acordo com os princípios atuariais e compreendeu, principalmente, a avaliação da capacidade da Companhia em honrar seus compromissos passados e futuros junto aos seus subscritores/titulares. Deste modo, através de testes de consistência, atestamos a suficiência das Provisões Técnicas constituídas durante o período compreendido entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2013.

3. As Provisões Técnicas foram contabilizadas pelos valores calculados pelo atuário responsável, respeitando os critérios contábeis estabelecidos no plano de contas das Sociedades Seguradoras e de Capitalização. Os cálculos foram realizados de acordo com metodologias adequadas e constantes nas Notas Técnicas Atuariais encaminhadas à SUSEP – Superintendência de Seguros Privados.

4. Deste modo, com base na Avaliação Atuarial referida no parágrafo 1º, ratificamos que as Provisões Técnicas constituídas em 31 de dezembro de 2013 são suficientes para honrar os compromissos da Companhia junto aos seus subscritores/titulares.

São Paulo, 28 de janeiro de 2014

Jair de Almeida Lacerda Júnior  
Atuário – MIBA nº 809

Norton Glabes Labes  
Diretor-Geral

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos  
Administradores e Acionistas da  
Bradesco Capitalização S.A.  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Bradesco Capitalização S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequação apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência no valor dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das

demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Capitalização S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

**Reapresentação dos valores correspondentes**

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2(b), em decorrência da compensação entre ativos e passivos fiscais diferidos, os valores correspondentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e os saldos iniciais do balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2012 (que foram derivados das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2011), apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto nos Pronunciamentos Técnicos CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erro e CPC 26(R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2014



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Luciene Teixeira Magalhães  
Contadora  
CRC RJ079849/O-3